



INFORMATIVO

JINSAI

Ano 1 – N°7 – Julho 2019



INFORMATIVO JINSAI

Ano 1 - Nº7
Julho de 2019

EDITORIAL

Já estamos no mês de julho! Numericamente falando, já que julho é o mês 7, estamos completando a trilogia de Miroku em nosso Informativo (5-6-7). Por isso, a imagem da capa é o Heian-Kyo de Kyoto, que também representa o número 7.

Além disso, como 7 também representa o budismo, esta edição será especialmente dedicada a ele. Assim, na seção Autores lidos por Meishu-Sama, uma pequena biografia do Monge Nitiren. Como Local Sagrado, falaremos um pouco do complexo de Templos Horyu, construído pelo Príncipe Shotoku, grande divulgador do budismo. E a obra de arte deste mês é, como não poderia deixar de ser, uma imagem de Bodhisattvas! E ainda, uma explicação sobre a Trilogia de Miroku!

Esperamos que aproveitem e se elevem com mais esta edição.

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

AS FUNÇÕES DOS TRÊS GRANDES BUDAS

Pergunta: Por favor, explique as funções dos Três Grandes Budas – Amida, Shaka e Kannon.

Meishu-Sama: A função do Buda Amida é administrar a Lei, ou princípios. A função do Buda Sakyamuni é ajudar as pessoas com seus problemas, baixando o nível.

(Rev. Ajiki: Esta é uma idéia abstrata, significando que o Buda Sakyamuni baixa de nível para ficar no nível da pessoa, a fim de ajudá-la. O princípio de Amida é "falar", e o princípio de

Sakyamuni é "ação". Buda Amida é uma encarnação de Jesus.)

A missão de Kannon é ajudar as pessoas através de uma total flexibilidade – falar, agir e de qualquer outra forma. Então o Buda Amida e o Buda Sakyamuni possuem certas características, mas Kannon é completamente flexível.

Registro de Conversas Iluminadas Vol.
1, 1948-1950
Traduzido pela Equipe do Jinsai.org

TEMPLO DE MIROKU NA BIRMÂNIA

(...) Já mencionei antes que alguém vai trazer um dos Rockefellers para Hakone no próximo ano, e isso vai ser bom. Quando se chegar ao ponto de construir um (Protótipo do) Paraíso Terrestre nos Estados Unidos, dinheiro não será um problema. A Fundação Rockefeller é realmente extraordinária. A Igreja Messiânica não merece ter a palavra "mundial" em seu nome até que um (Protótipo do) Paraíso Terrestre seja construído nos Estados Unidos. Isto é apenas uma questão de tempo, e ele certamente será concretizado. Nesse meio tempo, (Protótipos do) Paraíso Terrestre também serão construídos na Europa e no Oriente, na China, na Índia e na Birmânia. Deus preparou as condições nessas regiões também. Há um tempo atrás, eu ouvi uma história sobre uma estátua budista dourada na Birmânia. Parece que o povo birmanês economiza o máximo possível de seu dinheiro, e quando eles têm o suficiente, eles compram folha de ouro. Na Birmânia, folha de ouro é vendida em pequenos e grandes lotes, que os devotos compram e colam sobre a estátua de Buda. Isso vem acontecendo há várias centenas de anos, e não se sabe ao certo quanto ouro há realmente na estátua. Eu ouvi esta história do Sr. Koganei, um membro que viajou para a Birmânia em negócios do governo. Ele tinha viajado para o Sudeste Asiático com três ou quatro outras pessoas para consultas sobre questões econômicas e é também um membro da Igreja. Eu já tinha ouvido falar sobre esta estátua antes, e não se sabe a espessura da folha de ouro que está na estátua, mas é tradição que, quando Maitreya (N.T.: Miroku) aparecer, a estátua será apresentada a Ele. Assim, quando o

meu trabalho e eu chegarmos até lá, eu irei como o Bodhisattva Maitreya, e será o momento, de modo que este ouro será dado a mim. Com tais recursos, um magnífico Paraíso Terrestre poderá ser construído. Isso parece um sonho, mas Deus preparou tudo sem falhas. As condições foram preparadas da mesma maneira em cada país.

Mioshie-Shu 29, 17 de dezembro de 1953

Traduzido pela Equipe do Jinsai.org

KANNON, IMPERATRIZ KOOMYO E PRÍNCIPE SHOTOKU

Pergunta: Será que existe relação entre a Imperatriz Koomyo, o Príncipe Shotoku e Kannon?

Meishu-Sama: Muita. A Imperatriz Koomyo era encarnação de Kannon e o Príncipe Shotoku era encarnação de Senju Kannon. Senju Kannon é uma parte do Grande Mestre¹.

O Príncipe teve grande atuação no aspecto da arte, política e legislação, mas no aspecto da salvação, sua atuação foi pequena. Ele não foi um grande homem religioso. Mesmo agora existem pessoas que o adoram, como as da associação chamada Taishi-kai, mas não há quem o reverencie como deus.

22 de outubro de 1948



Heian-Kyo, o Protótipo de Kyoto

¹ NT.: Meishu-Sama.

EXPLICAÇÃO SOBRE A TRILOGIA DE MIROKU

CONCRETIZANDO O PROTÓTIPO DO PARAÍSO TERRESTRE EM KYŌTO, SURGIRÁ O MIROKU DE TRÊS POSIÇÕES EM UM CORPO

Hakone (5 – montanha – fogo – Mundo Divino)

Atami (6 – mar – água – Mundo Material)

Kyōto (7 – planície – terra – Mundo Búdico)

Falando mais sobre isso, Hakone é 5. Isso porque é montanha, é fogo. Por isso é 5. Atami é 6. Isso porque as montanhas são baixas e têm mar. E como Kyōto é terra, se torna 7. Por isso se torna isso.

5 é Deus. Bom... É a razão de se tornar o Mundo Divino. Depois 6 vira o Mundo

Material. Em uma palavra, é a cultura científica. Por isso que o mundo até hoje era o mundo de 6. Enfim, o mundo da água.

7 é o Mundo Búdico. Podemos pensar desse jeito. Por isso, toda Kyōto é 7. 7 é terra, tem que ser um lugar plano. Por conseguinte, Kyōto tem esse significado. (Abreviação)

Por isso que, concluindo o Paraíso Terrestre em Kyōto, com Hakone, Atami e Kyōto, se torna 5, 6 e 7. Enfim, é a razão de tomar a forma de Miroku de três posições em um corpo. Por isso que correspondendo com o tempo adequado, pela parte de Deus, o plano será justamente executado.

Meishu-Sama, culto de Outono, 24 de setembro de 1952



AUTORES LIDOS POR MEISHU-SAMA

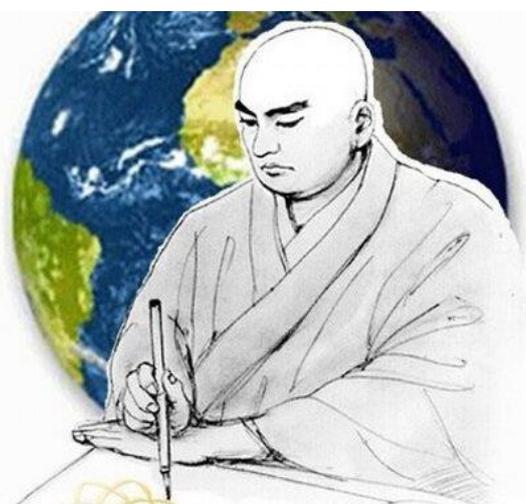
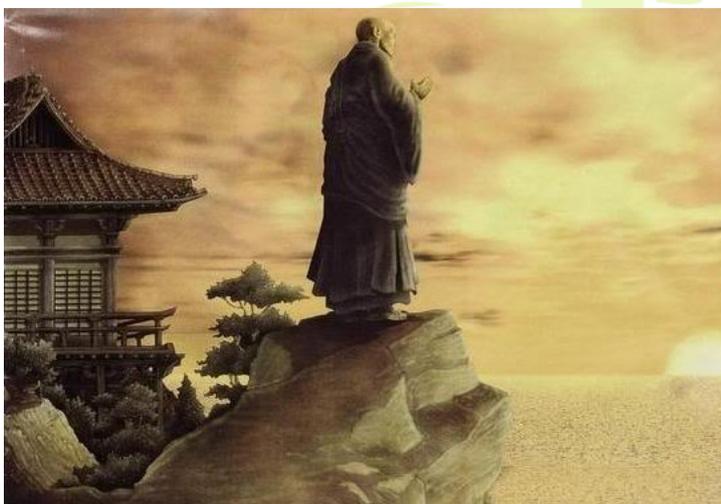
NITIREN

Nitiren ou **Nichiren** (em japonês 日蓮) (Kamogawa, 16 de fevereiro de 1222 – Ōta, 13 de outubro de 1282), nascido Zennichimaro (善日麿), mais tarde Zeshō-bō Renchō (是生房蓮長) e algumas vezes chamado de Nichiren Shōnin (日蓮聖人), Nichiren Daishōnin (日蓮大聖人) ou Nitiren Daibossatsu (日蓮大菩薩), foi um monge budista do Japão do século XIII. Fundou o budismo Nitiren, um importante segmento do budismo japonês que engloba dúzias de escolas de diversas interpretações doutrinárias. Antes de falecer, deixou documentos transferindo seus ensinamentos a seu discípulo Nikko, que construiu um templo chamado de Templo Principal Taisekiji, a atual sede da Nichiren Shoshu.

Em algumas escolas, notavelmente a Nitiren Shoshu e a Soka Gakkai (representada no Brasil pela Associação Brasil Soka Gakkai Internacional), foi alçado à condição de buda ("Aquele que

Despertou") original da era de Mapô. Outras escolas, como a Nitiren Shu, e o Budismo Primordial HBS o têm como patriarca, mas seguem o Buda Shakyamuni.

Em 1237, tornou-se sacerdote budista e adotou o nome Zesho-bo Rencho. Em 1242, após ter passado alguns anos em Kamakura — o centro do governo japonês na época — para dar prosseguimento aos seus estudos, retornou para o templo Seichyo. Sentindo uma urgente necessidade de continuar os estudos, no mesmo ano partiu para Kyoto e Nara, os dois centros do budismo tradicional no Japão. Permaneceu ali até 1253, quando sentiu ter descoberto o que buscava e retornou ao tempo Seityo. Verificou que os verdadeiros ensinamentos do budismo são encontrados apenas no Sutra do Lótus — que constitui nos ensinamentos dos últimos anos de vida de Sakyamuni (como é conhecido, no Japão, Sidarta Gautama, o Buda.



LOCAIS SAGRADOS

HORYU-JI

Nas duas viagens missionárias feitas a Kyoto em 1951, o Mestre Jinsai visitou os principais monumentos da região. Na viagem a Nara, realizada na primavera de 1952, visitou o Templo Kofuku-ji e o Santuário Kassuga Taisha, que prosperaram bastante sob a proteção dos Fujiwara, com os quais tinham profunda afinidade. Nessa ocasião, Ele esteve também no Templo Todai-ji, a maior construção em madeira do mundo, edificada a pedido do Imperador Shomu; no Templo Toshodai-ji, cujo fundador foi Ganjin Wajo, bonzo chinês da Era Tang que, indo para o Japão, transmitiu os ensinamentos de Buda aos bonzos japoneses; no Templo Hokke-ji, construído como sede dos templos de freiras do país, por ordem da Imperatriz Komyo, esposa do Imperador Shomu, e no Templo Horyu-ji, situado na Vila Ikaruga, onde ainda se conserva a Cultura Assuka.

O Horyu-ji é um complexo de templos budistas em Ikaruga, na cidade de Nara, Japão. Os templos foram construídos pelo príncipe Shotoku sob o projeto de Kongo Gumi e o primeiro templo foi inaugurado no ano de 607. Escavações em 1939 descobriram o templo original que foi destruído por um incêndio causado por um raio em 670. Um novo templo foi construído sobre o original, usando partes que sobraram de sua construção, e foi finalizado em 711. Hoje apenas 20% da construção do templo possui madeiras originais do primeiro templo.

Há 3 templos no complexo Horyu-ji. O primeiro é um teto em forma de pagode de 5 níveis, com 32.45 m de altura que é considerado a mais antiga construção de madeira do mundo. A sua construção foi completada no ano de 700. A entrada de pessoas é proibida pois dizem que contém tesouros enterrados na

sua fundação que nunca poderão ser revelados. O segundo é o templo Kondo, medindo 18,50 x 15,2 m. E o terceiro é o Yumedono.

Entre as sete viagens missionárias do Mestre Jinsai à Região Kansai, merece destaque a visita ao Pavilhão Yume (Yumedono), um salão octogonal situado no lado leste do Templo Horyu-ji. Este templo foi construído no início do séc. VII pelo príncipe regente Shotoku Taishi. Segundo dizem, ele o construiu na intenção da cura de seu pai, Yomei (585 – 587 d.C), o 31º imperador, o qual estava doente. No Pavilhão Yume, onde ficava absorvido no estudo das leis búdicas ou lendo interpretações das escrituras budistas trazidas da China, às vezes o príncipe Shotoku recebia avisos de Deus.

O Mestre visitou o Templo Horyu-ji no dia 29 de abril de 1952. Sabendo que o Gusse Kannon, imagem principal do templo, seria exposto aos visitantes, postou-Se

diante do Pavilhão Yume com grande respeito. Abertas as duas bandas da porta central e também o zushi** que havia no recinto, apareceu a imagem, esculpida no Período Assuka. Dizem que ela era da altura de Shotoku Taishi e nunca fora mostrada a ninguém, estando sempre embrulhada num pano, como buda secreto. Justamente por isso, passados milhares de anos, não havia

perdido seu brilho dourado; os olhos semi-abertos e perspicazes olhavam silenciosamente para longe. Diante dessa imagem, Meishu-Sama sentiu que pouco a pouco foi diminuindo a distância entre os dois, os quais foram se tornando um único ser. A respeito dessa experiência, Ele escreveu: "Quando me coloquei diante da Imagem de Kannon, a energia espiritual que

ela emanava começou a penetrar em mim. Era uma sensação inexprimível e eu tive vontade de chorar. Isso significa que há muito tempo Kannon estava esperando por aquele momento. De fato, para os deuses também existe o tempo certo. Até que este chegue, eles nada podem fazer. Kannon esperara pelo tempo certo até então, no Pavilhão Yume do Templo Horyu-ji."



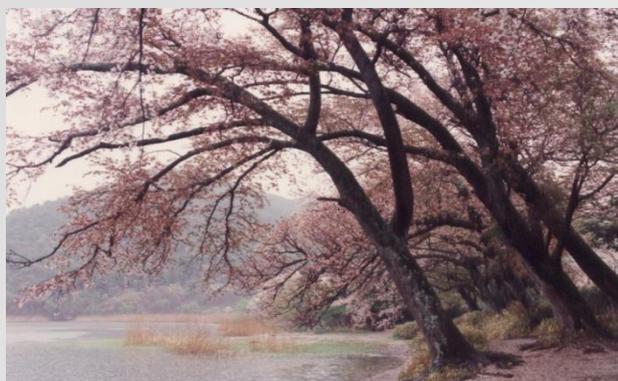
O Templo Yumedono /O Mestre Jinsai visita o Templo Horyu-ji em 10 de abril de 1953

PROTÓTIPOS DO PARAÍSO TERRESTRE

Hirosawa Ike (広沢池) - Lago Hirosawa

O Lago é artificial e foi construído há cerca de 1.200 anos atrás, ou seja, 200 anos depois de ser transferida a capital de Nara para Kyoto. Este foi o lago do Jardim do Templo de Hensho-ji que havia sido queimado há mais de 700 anos devido a uma Guerra Civil.

Esta maravilhosa paisagem é protegida por severas leis do governo, na qual não pode sofrer grandes alterações e, por esta razão, atualmente esta região é utilizada como paisagens perfeitas nos filmes de samurai (locação).



Corpo de Kanzeon Bosatsu (Kannon)

OBRAS DE ARTE

Desenho das Imagens de Bodhisattvas



Seleção por Shinkaku Período Heian (794 – 1185), Japão

1º vol. 32,0 x 1,122,0 em

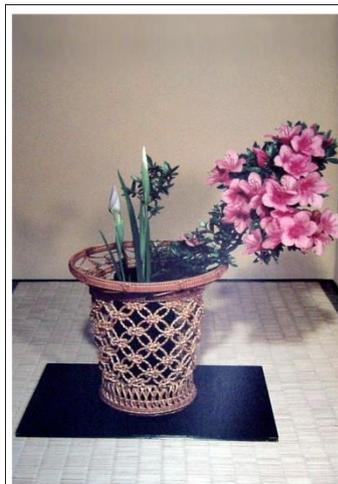
2º vol. 32,0 x 569,0 cm

Com a complexidade do Kalpa (método de cerimônias) no budismo esotérico e a inclinação pelo culto de determinadas divindades, começou a diversificação das imagens figurativas, e como consequência, sua sistematização nos períodos de Heian e Kamakura.

Esta coleção de imagens de divindades, composta em dois volumes, é uma das compilações originadas do referido processo.

No presente trabalho, o primeiro volume compõe-se de sessenta e sete imagens de bodhisattvas, inclusive a de Mahavairocana; o segundo volume inclui trinta e seis desenhos, entre eles as "Doze Divindades Defensoras", a divindade representada pela Ursa Maior, "Ganapati" e "Mahakala", etc.

IKEBANAS DO MESTRE JINSAI



POEMAS DO MESTRE JINSAI

YAMA-TO-MIZU

HARUSUGUINU

18 de maio de 1931

Tasogareno
Niwamurasakino Asagaono
Tsubomimiidete kokorotanoshimo

Monte e Água

**FIM DA PRIMAVERA E INÍCIO DO
VERÃO**

Ao ver o broto da flor glória-da-
manhã purpurar, sinto:
no jardim, crepúsculo
apraz-me o espírito
(tradução: Carlos Henrique dos Santos)

NOSSOS CANAIS DE INFORMAÇÃO

Se você quiser entrar em contato com a gente, já sabe! Procure um dos canais de informação abaixo:



jinsai@jinsai.org

Nosso perfil:

<http://www.facebook.com/profile.php?id=100002149361436>

Nossa página:

<https://www.facebook.com/MeishuSamaOficialBr>

Página sobre os Protótipos do Paraíso Terrestre:

<https://www.facebook.com/prototipodoparaíso?ref=hl>

Grupo de Pesquisas sobre Meishu-Sama:

<https://www.facebook.com/groups/129966297210785/>

<http://twitter.com/#!/Jinsaiorg>



<https://www.instagram.com/jinsai567/>

JULHO 2019

“Sendo o Paraíso o mundo da beleza,
sabereis como ele é rico em artes”
(16 de julho de 1952)



Kanzan-tei, o Solar de Contemplação da Montanha, no Shinsen-kyo, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Hakone

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			